



## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| <b>Apresentação</b> .....   | 02 |
| <b>Orientações para melhor usar este livro de reflexão</b> .....              | 04 |
| <b>ENCONTROS DE JUNHO</b>   |    |
| <b>1º Encontro – 07/06 a 13/06</b>  |    |
| Dilexit nos: A importância do coração .....                                   | 06 |
| <b>2º Encontro – 14/06 a 20/06</b>  |    |
| Dilexit nos: Gestos e Palavras de Amor .....                                  | 10 |
| <b>3º Encontro – 21/06 a 27/06</b>  |    |
| Dilexit nos: Este é o coração que tanto amou.....                             | 14 |
| <b>4º Encontro – 28/06 a 04/07</b>  |    |
| Dilexit nos: Amor Sensível.....   | 19 |
| <b>ENCONTROS DE JULHO</b>   |    |
| <b>1º Encontro - 05/07 a 11/07</b>  |    |
| Dilexit nos: A devoção ao Coração de Jesus: aprofundamento e atualidade ..... | 24 |
| <b>2º Encontro - 12/07 a 18/07</b>  |    |
| Dilexit nos: Amor que dá de beber.....  | 29 |
| <b>3º Encontro - 19/07 a 25/07</b>  |    |
| Dilexit nos: Amor por amor.....   | 33 |
| <b>4º Encontro - 26/07 a 01/08</b>  |    |
| Plenária/Celebração de Ação de Graças   |    |
| Dilexit nos: A reparação: um prolongamento do coração de cristo .....         | 37 |
| <b>Equipe de Elaboração</b> .....   | 44 |





## APRESENTAÇÃO

Avançando em nossa caminhada com os Grupos de Reflexão, teremos a oportunidade de, no subsídio de junho e julho, refletir sobre o último Documento do Papa Francisco: **DILEXIT NOS - Ele nos amou** - sobre o amor humano e divino do Coração de Jesus. Nele, o Papa ressalta que a Igreja também precisa do amor de Cristo para não substituí-lo “por estruturas ultrapassadas, obsessões de outros tempos, adoração da própria mentalidade, fanatismos de todo o gênero que acabam por ocupar o lugar daquele amor gratuito de Deus que liberta, vivifica, alegra o coração e alimenta as comunidades”.

Vivendo num mundo de tantos conflitos e desafios, sabemos o quanto a sociedade está precisando do amor de Jesus. Os membros dos Grupos de Reflexão poderão aprofundar no Documento do Papa e isso, a meu ver, irá aproximá-los mais e mais do Coração de Jesus. Assim sendo, redescobrirão que a verdadeira transformação social começa por um coração que se deixa tocar pela compaixão e pela dignidade humana.

Francisco faz uma crítica ao que chama de sociedade “desalmada”. Em um mundo dominado pelo consumo e pela tecnologia, a Carta Encíclica sugere que perdemos a capacidade de sentir e de nos conectar profundamente. A devoção ao Sagrado Coração de Jesus é apresentada como o antídoto para essa fragmentação. Quanto insulto a Jesus estão presentes no mundo. Hoje, quando vemos alguns querendo ser donos do mundo e provocando guerras, que geram violência e desigualdade, o chamado ao amor precisa prevalecer.

O Papa Leão XIV respondeu, com sabedoria, ao presidente dos Estados Unidos, quando ele diz que o Papa insultou Jesus: “Querem saber o que insulta Jesus? É expulsar os doentes do Sistema de Saúde enquanto corta impostos para bilionários; é deportar estrangeiros e separar crianças de suas mães; é bombardear crianças inocentes no Irã e enviar homens e mulheres para morrer em outra guerra, para sempre... Jesus nos disse para amar o nosso próximo como a nós mesmos... Podemos imaginar guerra no paraíso? Podemos imaginar intolerância no céu? Podemos imaginar pobreza no céu?”





Questiono: que tipo de amor, tem os donos do poder quando promovem a guerra? O amor, em sua essência, busca a edificação, o cuidado e a preservação da vida. A guerra, por definição, é a institucionalização da destruição. Promover o conflito armado é escolher a morte como solução para divergências, o que nega o princípio fundamental da dignidade humana. O amor vê o outro como um irmão ou semelhante; a guerra o transforma em um “alvo”, um inimigo.

Sejamos promotores da PAZ, pois promover a paz é o gesto de amor mais radical que podemos exercer. É a escolha consciente de que a vida, especialmente a dos mais vulneráveis, vale mais.

Que Nossa Senhora Rainha da Paz conduza-nos para que possamos ser portadores do amor do Coração de Jesus.

**Padre Hideraldo Veríssimo Vieira**  
**Coordenador de Pastoral do Regional I**  
**Assessor da Equipe de elaboração do Material de Reflexão, dos Grupos de**  
**Reflexão,**  
**do Curso de Inverno e das CEBs.**



## ORIENTAÇÕES PARA MELHOR USAR ESTE LIVRO DE REFLEXÃO

1. Este livrinho traz os encontros dos meses de junho e julho de 2026. São (08) oito encontros, sendo 04 (quatro) em junho e 04 (quatro) em julho. Lembrando que o quarto encontro do mês de julho é dedicado à Plenária/Celebração de Ação de Graças. Todos eles tratam da reflexão da Exortação Apostólica **Dilexit nos** "Amou-nos", quarto e último documento escrito e publicado pelo saudoso Papa Francisco, em outubro de 2024, e centra-se sobre o Amor humano e divino do Coração de Jesus.

No documento, o Papa, apela para que a devoção ao Coração de Jesus, embora válida e necessária, não fique na superficialidade de uma fé intimista, de aparência e voltada somente para a relação eu e Deus, mas que contemple o nós, conforme rezamos na oração do Pai-Nosso, e que, inspire, na prática, a transformação do coração humano, tornando-o capaz de amar como Jesus, com doçura, ternura, misericórdia, compaixão, humildade e mansidão. Isto é: inspirada nos gestos e atitudes de Jesus. Quem se sente amado por Deus não pode se esquecer de espalhar esse amor na prática.

Num contexto de um mundo, que parece ter perdido o coração, marcado pelo consumo desenfreado, pela indiferença, injustiças, desigualdades e violências de todo tipo, ele fala da importância de se voltar ao coração. Sublinha que a devoção ao Sagrado Coração precisa ser aprofundada e atualizada para os dias de hoje. Sublinha que o verdadeiro amor de Deus se traduz em ações concretas de solidariedade, justiça e fraternidade, especialmente para com os pobres.

A Encíclica é um convite à missão. A devoção ao Coração de Cristo deve ser colocada em relação com a ação missionária da própria Igreja, porque responde ao desejo do Coração de Jesus de difundir no mundo, através dos membros do seu Corpo, a sua totalidade de dedicação ao Reino. Nos frutos de serviço, fraternidade e missão que o Coração de Cristo produz através de nós, realiza-se a vontade do Pai.

2. É bom que em nível paroquial ou comunitário, tenha um dia reservado para a entrega dos livrinhos a todos os coordenadores/as dos grupos, de modo que todos possam conhecer os temas com antecedência e, já pensar na sua preparação.

3. O livrinho segue a metodologia do VER-ILUMINAR-AGIR-CELEBRAR, cujas partes estão interligadas. Todas elas favorecem a reflexão. É bom ficar atentos (as) à realização de cada uma delas. Ficar atentos também, aos compromissos propostos no Gesto Concreto.





4. As leituras, tanto do texto bíblico quanto as demais devem ser bem preparadas, já que elas abrem para a reflexão e iluminam o que está sendo refletido.
5. Atenção às sugestões de símbolos, no Preparando o Ambiente. Há encontros em que são pedidas gravuras. Tais gravuras podem ser encontradas na galeria de imagens do Google, mas se não for possível, não tem problema.
6. Proporcionar um clima agradável durante o encontro, dando oportunidade de participação a todos na hora da partilha da reflexão e da oração.
7. Em grupo, realizar um Gesto Concreto, mesmo que este seja diferente do proposto no encontro. Notem, que quanto a essa questão, há encontros em que são pedidos para os grupos proporem gestos concretos. Nesses casos, é bom que sejam anotados num papel, para serem entregues no dia da plenária.
8. Atenção especial deve ser dispensada à Celebração de Ação de Graças. Este é um momento com todos os grupos, quando se faz uma síntese e retomada dos temas refletidos ao longo dos meses. Este encontro pode ser feito em nível comunitário ou paroquial, ou conforme o modo como a paróquia é organizada. Neste dia pode ser feita uma confraternização. Isso une ainda mais os grupos, além de fortalecer o sentido de comunidade.
9. Prestar atenção e estar presente nas promoções da paróquia e da diocese, porém, sem realizar ações paralelas.

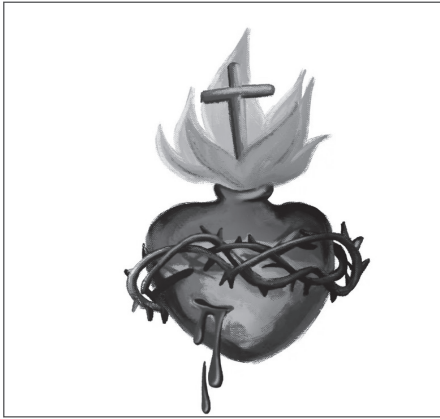


# JUNHO

1º ENCONTRO/ JUNHO – 7/6 a 14/6/2026

**DILEXIT NOS - A IMPORTÂNCIA DO CORAÇÃO**

“Dar-vos-ei um coração novo e porei dentro de vós um espírito novo.” Ez 36, 26



## PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela, crucifixo, flores, uma imagem ou estampa do Sagrado Coração de Jesus.

## 01. ACENDIMENTO DA VELA

**Anim. (a):** Acendendo a vela do nosso encontro, peçamos a presença de Jesus e bebamos da fonte inesgotável do seu coração, deixando que a sua Palavra faça o discernimento dos nossos sentimentos e intenções. Cantemos:

**Refrão Meditativo:** Jesus, manda teu Espírito, para transformar meu coração (bis)

**Anim. (a):** Rezemos: Vinde, Espírito Santo...

## 02. ACOLHIDA

**Anim. (a):** Sejam bem-vindos e bem-vindas ao nosso encontro. Hoje, daremos início às reflexões da Carta Encíclica do Santo Padre Papa Francisco, **Dilexit nos - “Ele nos amou”** sobre o amor humano e divino do Coração de Jesus. O coração aparece como centro do desejo e o lugar onde são forjadas as decisões importantes de uma pessoa. Iniciemos, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

## 03. ORAÇÃO INICIAL

**Todos (as):** Ó Pai, faça de nós missionários apaixonados que se deixam cativar por vós, transmitindo, onde quer que estejamos, a sua empatia e compaixão, levando o fogo do seu amor a todos os lugares e pessoas. Por nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

## 04. CANTO

**Coração Santo, tu reinarás, / tu, nosso encanto, sempre serás. / Coração Santo, tu reinarás, / tu, nosso encanto, sempre serás.**





Jesus amável, Jesus piedoso, / Deus amoroso, frágua de amor, / A teus pés venho, se tu me deixas, / humildes queixas, sentido estou.

## 05. RECORDAÇÃO DA VIDA

**Anim. (a):** Na Carta Encíclica **Dilexit nos**, o Papa Francisco nos oferece uma reflexão profunda e poética sobre o amor que brota do Coração de Jesus.

**L1:** Ele nos adverte: “não podemos nos esquecer de que a poesia e o amor são necessários para salvar o humano. O coração de Jesus nos precede e nos espera incondicionalmente, sem exigir nada para nos amar e oferecer a sua amizade: Ele nos amou primeiro (1Jo 4,10).

**L2:** O coração de Jesus nos espera sem exigir nada para nos amar e nos oferece a sua amizade. Graças a Jesus, “reconhecemos o amor que Deus nos tem e cremos nele”.

**Todos (as): Temos o coração de Cristo como símbolo do amor. É por Ele que superamos a tentação da superficialidade, do viver apressadamente, sem nos tornarmos consumistas insaciáveis e escravos de um mercado que não zela pelo sentido da existência da vida.**

**Anim.(a):** A Bíblia diz que “a Palavra de Deus é viva e eficaz [...] pode julgar os sentimentos e os pensamentos do coração” (Hb 4 ,12). Os discípulos de Emaús viviam um momento de angústia, con-

fusão, desilusão. Mas, para além disso e apesar de tudo, acontecia algo no íntimo deles: “Não é verdade que o nosso coração ardia, quando Ele nos falava pelo caminho [...]?” (Lc 24, 32).

**L1:** Só a partir do coração é que as nossas comunidades serão capazes de unir e pacificar os diferentes intelectos e vontades, para que o Espírito nos possa guiar como uma rede de irmãos, pois a pacificação é também uma tarefa do coração.

**L2:** O coração de Cristo é êxtase, é saída, é dom, é encontro. Nele nos tornamos capazes de nos relacionarmos uns com os outros de forma saudável, feliz e de construirmos neste mundo o Reino de amor e de justiça.

**Todos(as): O Sagrado Coração de Jesus é o princípio unificador da realidade, porque ele é o coração do mundo. A sua Páscoa é o cerne da história da salvação e, se unido ao nosso, faz acontecer o milagre social, ou seja, vida digna para todas as pessoas.**

**Para conversar:** Jesus nos revelou as doçuras e riquezas do seu coração. Como podemos testemunhar as maravilhas desse Coração Divino nos encontros familiares e comunitários?

**Anim. (a):** Rezemos: **Senhor Deus, revesti-nos das virtudes do Coração do vosso Filho. Amém.**





## 06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

**Anim. (a):** O texto que vamos ouvir, contém a promessa de Deus, que garante a renovação interior de seu povo, por meio da renovação do coração, habitado pelo seu Santo Espírito. Cantemos.

## 07. CANTO

**Aleluia, Aleluia, Aleluia! Aleluia, Aleluia, Aleluia!**

Quando estamos unidos, estás entre nós, e nos falarás da tua vida.

## 08. LEITURA BÍBLICA: Ezequiel 36, 16, 25-28

## 09. REFLEXÃO E PARTILHA

1. O que mais chamou a sua atenção no texto lido?
2. Deus toca o nosso coração, nos dá o seu Espírito e restaura o nosso relacionamento com Ele. Como cada um se sente diante dessa Palavra?
3. Como podemos ser presença de Deus na vida das pessoas mais necessitadas, seja no ambiente familiar ou comunitário?

## 10. PARA SABER MAIS...

**Anim.(a):** O profeta Ezequiel fala o que Deus, em seu amor e poder, haverá de realizar em favor de seu povo. Ele vai transformar o seu povo a partir de dentro. Ele se comove de dó e compaixão por nós, porque Ele vê como temos enfrentado a vida em meio a

tantos sofrimentos. Essa vida é uma luta; e numa luta, muitas vezes, somos golpeados e sofremos, mas Deus não ignora os nossos sofrimentos. Ele vê o nosso abatimento.

**L1:** O "coração de pedra", duro e insensível será substituído por um "coração de carne", isto é, um coração capaz de amar e ser amado, dócil, acolhedor, em sintonia com o coração de Deus, vivificado "pelo seu espírito"

**L2:** Deus derrama "água pura" para limpar as impurezas e a idolatria, simbolizando uma purificação espiritual profunda. Ele está dizendo que derramará sobre nós água pura que lavará todo ódio, todo ressentimento e toda ira do coração do homem.

**Todos(as): O Novo Coração: A promessa de trocar o coração de pedra (duro, teimoso, latejante de dor) por um coração de carne (sensível, obediente) é a base da transformação interior.**

**Anim.(a):** A Habitação do Espírito: Deus não apenas transforma, mas capacita, colocando seu próprio Espírito dentro do homem, gerando obediência aos seus mandamentos.

**L1:** Aliança Reatada: O propósito final é a comunhão restaurada: "vocês serão o meu povo, e eu serei o seu Deus" (Cf. Jr 32, 38).

**L2:** Essa passagem convida-nos a reconhecer a necessidade de transformação interior, pedindo a Deus um novo co-





ração, e a depender do Espírito Santo para viver de acordo com sua vontade, confiando na sua promessa de restauração completa, não baseada nos méritos humanos, mas na glória do seu nome.

**Todos(as):** Deus não quer apenas reformar nossa vida. Ele quer nos dar uma natureza nova. Ele assume a responsabilidade de nos mudar por dentro para que possamos viver a plenitude do seu propósito por fora.

#### 11. CANTO

**R: O vosso coração de pedra se converterá / em novo, em novo coração.** Tirarei de vosso peito, vosso coração de pedra. / No lugar colocarei, novo coração de carne.

#### 12. PRECES ESPONTÂNEAS

**Anim. (a):** Irmãos e irmãs, mesmo diante da nossa infidelidade, apresentemos ao Pai as nossas preces, rezando:

**Todos(as):** Ouvi-nos, Senhor.

#### 13. PAI-NOSSO // AVE-MARIA

#### 14. GESTO CONCRETO

> Dia 12 de junho, sexta-feira, celebra-se a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus e dia de Santificação do Clero. Vamos participar com carinho das celebrações litúrgicas voltadas a esta festa, em nossas comunidades ou Região Pastoral.

#### 15. ORAÇÃO FINAL

**Todos(as):** Coração Divino de Jesus, tenha compaixão desta terra ferida que o Senhor quis habitar como um de nós. Derrame os tesouros da sua luz e do seu amor para que o nosso mundo sobreviva às guerras e aos desequilíbrios socioeconômicos, ao consumismo, ao uso anti-humano da tecnologia e recupere o que é mais importante e necessário: o nosso coração. Amém!

#### 16. BENÇÃO

**Anim. (a):** Nos deixemos cativar por Jesus, nos apaixonemos por Ele e levemos, onde quer que a gente for, o seu amor misericordioso. Que o Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, nos abençoe e nos guarde.

**Todos(as):** Amém.

**Anim.(a):** Glorifiquemos o Senhor com a nossa vida. Vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

**Todos(as):** Graças a Deus!



---

2º ENCONTRO 14/6 a 20/6/2026

DILEXIT NOS - GESTOS E PALAVRAS DE AMOR

---

Jesus não explica o modo de amar. Ele nos mostra nos seus gestos.



### PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela, flores, estampa ou quadro do Sagrado Coração de Jesus, imagens de pessoas e santos que dedicaram\dedicam a vida ao cuidado com as pessoas.

### 01. ACENDIMENTO DA VELA

**Anim. (a):** Confiantes no Coração de Cristo, que simboliza o centro pessoal de onde brota o seu amor por nós, vamos acender a vela deste nosso encontro, cantando:

**Refrão meditativo:** **Coração Santo, tu reinarás, / Tu nosso encanto, sempre serás! / Coração Santo, Tu reinarás, Tu nosso encanto, sempre serás!**

**Anim.(a):** Rezemos: **Vinde, Espírito Santo...**

### 02. ACOLHIDA

**Anim.(a):** Sejam todos bem-vindos e bem-vindas. O Evangelho diz que Jesus “veio para os seus” (Jo 1,11). Os “seus” somos nós, pois não nos trata como estranhos. Neste segundo encontro sobre a Carta Encíclica do Santo Padre, o Papa Francisco, **Dilexit nos**, vamos refletir como Jesus manifestava em seus gestos e palavras, o seu amor para com todos e todas. Iniciemos em **nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

### 03. ORAÇÃO INICIAL

**Todos (as): O Deus da vida que se revela na pessoa de Jesus, nos encha do seu Espírito e nos renove na alegria do seu amor materno, agora e para sempre. Por nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.**

### 04. CANTO INICIAL

Um coração para amar, pra perdoar e sentir, / para chorar e sorrir, / ao me criar tu me deste. Um coração pra sonhar, / inquieto e sempre a bater, / ansioso por entender, as coisas que tu me deste.

**Eis o que eu venho te dar. / Eis o que eu ponho no altar. / Toma, Senhor, que ele é teu, / meu coração não é meu. (bis)**





## 05. RECORDAÇÃO DA VIDA

**Anim.(a):** Observando Jesus, podemos descobrir como ele trata cada um de nós, mesmo que nos custe perceber isso. Procuremos, pois, onde a nossa fé pode reconhecê-Lo: no Evangelho.

**L1:** Jesus é o “Emanuel”, o que significa “Deus conosco”: Deus próximo à nossa vida, vivendo entre nós. O Filho de Deus encarnou e «esvaziou-se a si mesmo, tomando a condição de servo» (Fl 2, 7). Por isso, seus gestos são de acolhida e cuidado, conforme muitos homens e mulheres de boa vontade o fazem a cada dia.

**L2:** Santa Dulce dos Pobres, por exemplo, é um testemunho da proximidade de Deus. Ela dedicou sua vida a acolher os mais necessitados e ao cuidado aos doentes, através do amor, de gestos simples. Movida pela compaixão, fundou a Obra Social Irmã Dulce (OSID) e, em 1949, ocupou um galinheiro para abrigar enfermos, devolvendo-lhes a dignidade e esperança.

**L1:** Todos os dias, Jesus nos chama ao serviço de seu Reino. Seja como leigos e leigas, para participar de alguma pastoral, seja para algum ministério ou serviço na vida da comunidade ou para a vida sacerdotal, diaconal e/ou consagrada. É preciso aprofundar nossa vocação como sujeitos na Igreja e na sociedade, promovendo o protagonismo leigo.

**L2:** As palavras que Jesus pronunciou indicavam que a sua santidade não elimina os sentimentos. Ele não era indiferente às preocupações e angústias comuns das pessoas, como o cansaço ou a fome: “Tenho compaixão desta multidão [...] Não têm nada para comer [...] desfalecerão no caminho, e alguns vieram de longe” (Mc 8, 2-3).

**L1:** O Papa Francisco utilizou a expressão “Igreja como Hospital de Campanha” para que ela se torne um local de acolhimento, de cura espiritual e socorro imediato para os feridos da vida.

**L2:** Refere-se a uma atuação solidária e prática, focada em atender os necessitados em momentos de crise, guerra, com uma ação profética na sociedade.

**Todos(as):** Quando nos parece que somos ignorados por todos, que não há quem se interesse pelo que nos acontece, que não temos importância para ninguém, Ele permanece atento a cada um de nós.

**Para conversar:** Podemos citar algum gesto ou exemplo de algum grupo ou pastoral que manifesta aos irmãos e irmãs, o grande amor que Jesus Cristo dedicou às pessoas.

**Anim.(a):** Rezemos: **Ó Deus, por teu Espírito santo animaste a vida e a missão dos primeiros discípulos de Jesus. Ilumina com o mesmo Espírito os nossos corações e acende neles o fogo do teu amor, para que sejamos testemunhas de tua Palavra. Amém.**





## 06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

**Anim.(a):** Jesus disse: “Em verdade vos digo: quem não receber o Reino de Deus como uma criança, não entrará nele”. Ouçamos com atenção a sua Palavra e meditemos o significado para nossa caminhada pastoral.

## 07. CANTO: Envia a tua Palavra

**Envia a tua Palavra, Palavra de Salvação, / que vem trazer esperança, aos pobres, libertação**

## 08. LEITURA BÍBLICA: Marcos 10, 13-16

## 09. REFLEXÃO E PARTILHA

1. O que mais chamou a sua atenção no texto lido?
2. Como Jesus agiu com as crianças? O que o gesto de abraçar e impor as mãos representa?
3. O que esta passagem nos ensina sobre quem tem lugar no Reino de Deus?

## 10. PARA SABER MAIS...

**Anim.(a):** O Coração de Cristo, que simboliza o centro pessoal de onde brota o seu amor por nós, é o núcleo vivo do primeiro anúncio. Ali se encontra a origem da nossa fé, a fonte que mantém vivas as convicções cristãs. O modo como nos ama é algo que Cristo não quis explicar-nos exaustivamente. Voltemo-nos agora para o lugar onde a nossa fé pode encontrar esta verdade: a Palavra de Deus que nos diz: Jesus “veio para os seus” (Jo 1,11).

**L1:** Isso fica claro quando vemos Jesus em ação. Ele procura as pessoas, aproxima-se delas, sempre aberto ao encontro. Vemos isso quando ele conversa com a mulher samaritana. (Jo 4,5-7). Na escuridão da noite, ele encontra Nicodemos, que temia ser visto em sua presença (Jo 3,1-2). Ele permite que uma prostituta lave seus pés (Lc 7,36-50), à mulher apanhada em adultério diz: “Nem eu te condeno” (Jo 8,11).

**L2:** Sempre que Jesus curava alguém, preferia fazê-lo não à distância, mas de perto: “Estendeu a mão e tocou-o” (Mt 8,3). “Tocou-lhe a mão” (Mt 8,15). “Tocou-lhes os olhos” (Mt 9,29). Curou um surdo com a própria saliva (Mc 7,33). “O Senhor conhece a delicada arte do carinho”. Na sua compaixão, Deus não nos ama com palavras; vem ao nosso encontro.

**L1:** Se temos dificuldade em confiar nos outros porque fomos magoados por mentiras, feridas e decepções, o Senhor sussurra em nosso ouvido: “Coragem, filho!” “Coragem, filha!” (Mt 9,22). Ele nos encoraja a vencer o medo e a perceber que, com Ele ao nosso lado, não temos nada a perder. Lembre-se de que muitos pecadores “vieram e se sentaram com ele” (Mt 9,10), mas Jesus não se escandalizava com nenhum deles.

**L2:** Um homem rico se aproximou de Jesus, cheio de idealismo, mas sem a força necessária para mudar de vida (Mc 10,21). Você consegue imaginar





aquele momento, aquele encontro entre os olhos dele e os de Jesus? Se Jesus te chama e te convoca para uma missão, ele primeiro olha para você, sonda as profundezas do seu coração e, sabendo tudo sobre você, fixa o olhar em você. Foi assim quando, junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos (Mt 4,18.21).

**L1:** Ao ver as multidões, teve compaixão delas, porque estavam aflitas e desamparadas” (Mt 9,36). Sempre que sentimos que todos nos ignoram, que ninguém se importa com o que nos acontece, que não temos importância para ninguém, ele continua a preocupar-se conosco. Jesus diz: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei” (Mt 11,28).

## 11. CANTO – Vejam, eu andei pelas vilas

1. Vejam, eu andei pelas vilas, / aponte as saídas / como o Pai me pediu. / Portas, eu cheguei para abri-las, / Eu curei as feridas como nunca se viu.

**Por onde formos também nós, / que brilhe a tua luz! / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. / Nosso caminho, então, conduz, / queremos ser assim! / Que o Pão da Vida nos revigore no nosso sim!**

## 12. PRECES ESPONTÂNEAS

**Anim.(a):** Elevemos a Deus as nossas preces, suplicando:

**Todos(as):** Senhor, envia-nos como servidores missionários do teu Reino.

## 13. PAI-NOSSO // AVE-MARIA

### 14. GESTO CONCRETO

> Programar uma visita a uma Instituição de Longa Permanência para Idosos e organizar na comunidade uma campanha de apoio para um item de que necessitem.

### 15. ORAÇÃO FINAL

**Todos (as):** Ó Pai, nós vos agradecemos por este momento de encontro fraterno. Que na nossa caminhada diária, sejamos como teu filho Jesus, acolhendo a todos com igualdade e sem julgamentos, cumprindo assim os ensinamentos que Ele, o Cristo, nos deixou. Amém.

### 16. BENÇÃO

**Anim. (a):** O Senhor esteja convosco.

**Todos(as):** Ele está no meio de nós.

**Anim. (a):** Abençoe-vos o Deus Bondoso: Pai e Filho, Espírito Santo.

**Anim. (a):** Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

**Todos(as):** Graças a Deus.





---

### 3º ENCONTRO / JUNHO – 21/6 a 27/6/2026

## DILEXIT NOS - ESTE É O CORAÇÃO QUE TANTO AMOU

---

A devoção ao Coração de Cristo, não é um culto a um órgão separado, mas a pessoa de Jesus Cristo por inteiro, representada numa imagem que destaca o seu coração que tanto amou



#### PREPARANDO AO AMBIENTE

Bíblia, vela, flores, uma cruz e, se possível, figura ou imagem do Sagrado Coração de Jesus.

#### 01. ACENDIMENTO DA VELA

**Anim. (a):** Acendamos a vela do nosso encontro, a fim de iluminar nossa reflexão de hoje, sobre a devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Cantemos.

**Refrão Meditativo:** Coração Santo, tu reinarás; tu nosso encanto, sempre serás! (2x)

Jesus amável, Jesus piedoso, / Deus amoroso, frágua de amor! / Aos teus pés venho, se tu me deixas, / humildes queixas, sentido expor!

**Anim.(a):** Rezemos: **Vinde, Espírito Santo...**

#### 02. ACOLHIDA

**Anim. (a):** Sejam todos muito bem-vindos e bem-vindas. No encontro de hoje, vamos refletir o Capítulo III da Exortação apostólica **Dilexit nos**, com o tema: Este é o coração que tanto amou. Que a devoção ao Sagrado Coração de Jesus possa nos ajudar a buscar uma sociedade mais justa e fraterna. Iniciemos, em nome do Pai e do Filho, do Espírito Santo. Amém.

#### 03. ORAÇÃO INICIAL

**Todos (as):** Sagrado Coração de Jesus, ensina-nos a amar como tu amas, a perdoar sem medida, a servir sem esperar retorno. Que nosso coração bata em sintonia com o teu, e que, em cada gesto e palavra, seja reflexo vivo da tua bondade. Por nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

#### 04. CANTO

**Eu vim para que todos tenham vida / que todos tenham vida plenamente (bis)**





1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor. / Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.
2. Entreguei a minha vida pela salvação de todos. / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

## 05. RECORDAÇÃO DA VIDA

**Anim. (a):** No terceiro capítulo da Dilexit nos, "Este é o coração que tanto amou", o Papa Francisco recorda como a Igreja reflete e refletiu no passado o culto ao Coração de Jesus. Esse capítulo nos faz visitar o coração pulsante da fé cristã, entendendo não apenas como um símbolo, mas como fonte inesgotável de misericórdia e compaixão que transforma vidas. E, começa dizendo:

**Todos (as): "A devoção ao Coração de Cristo não é o culto a um órgão separado da pessoa de Jesus. O que contemplamos e adoramos é Jesus Cristo por inteiro, o Filho de Deus feito homem, representado em uma imagem sua na qual se destaca o seu coração".**

**Anim. (a):** No entanto, embora a imagem não seja o objeto de culto ou adoração, não é uma imagem qualquer, inventada e escolhida dentre outras: "é um símbolo real, que representa o centro, a fonte da qual brotou a salvação para a humanidade inteira», conforme nos afirma o Papa Francisco.

**L1:** A devoção dirige-se espontaneamente a Jesus Cristo e só a Ele, que nos chama à sua amizade feita de diálogo, afeto, confiança e adoração. A adoração é somente ao Cristo vivo, na sua divindade e em toda a sua humanidade para nos deixarmos abraçar pelo seu amor humano e divino.

**L2:** Essa devoção não nos afasta de Jesus, mas deve nos conduzir diretamente ao Cristo, que por amor nasceu em Belém, viveu entre os homens, amou plenamente. Enfim, é o mesmo que ressuscitou e vive gloriosamente no meio de nós.

**L1:** "A devoção ao Coração de Cristo é essencial para a nossa vida cristã, na medida em que significa a nossa abertura, cheia de fé e de adoração, ao mistério do amor divino e humano do Senhor". Por isso mesmo que o Papa pede que seja atualizada, para ajudar na renovação da Igreja e da sociedade.

**Todos(as): O Papa ressalta a necessidade de que o mundo retorne ao Coração, ao lembrar que ao longo da história e em várias partes do mundo, o coração sempre foi visto como um símbolo da intimidade mais pessoal e também do afeto, das emoções e da capacidade de amar.**

**Para conversar:** O coração é símbolo universal de emoção e salvação! Que situações demonstram isso?





**Anim. (a):** Rezemos: **Sagrado Coração de Jesus, fonte de amor e misericórdia, acolhe-nos em teu abraço e fortalece nossa fé. Purifica nosso coração das inquietações, ensina-nos a amar com generosidade e a viver na paz que só tu podes dar. Amém.**

## **06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO**

**Anim. (a):** A leitura bíblica que vamos ouvir nos ensina que morto na Cruz, Jesus é o grande sinal, o Ápice de todos os sinais. Cantemos.

**07. CANTO: É como a Chuva que lava. É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa, / Tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal. (bis)**

## **08. LEITURA BÍBLICA: João 19,31-35**

### **09. REFLEXÃO E PARTILHA**

1. O que mais chamou a sua atenção no texto lido?
2. Estamos, verdadeiramente, vivendo o seguimento de Jesus?
3. Que sinais estão presente nos seguidores de Jesus?

### **10. PARA SABER MAIS...**

**Anim. (a):** O texto lido, destaca a vitória de Jesus, o testemunho de sua morte salvífica e o início sacramental da Igreja através do sangue e da água que fluí-

ram de seu lado. A ferida é vista como a porta de entrada para o Sagrado Coração de Jesus, símbolo de amor e fonte de cura para o coração humano. Este é um coração que tanto amou. Ao ódio mortal responde com amor que, dando a vida, oferece vida.

**L1:** "Jesus morreu de vida": de bondade e de esperança lúcida, de solidariedade alegre, de compaixão ousada, de liberdade arriscada, de proximidade curadora. Jesus foi aquele que não ficou indiferente diante da fome, da doença, da violência, da exclusão..., enfim, diante de tudo o que atenta contra a vida.

**L2.** Seu modo de ser, suas opções, sua liberdade diante da lei, da religião, do templo, seus encontros escandalosos com os pobres e excluídos, desestabilizou tudo, pôs em crise as instituições e as pessoas encarregadas da religião. Tornou-se um perigo a ser eliminado.

**L1:** O seu lado aberto na cruz é consequência dessa opção radical em favor do Reino. Nasce de sua vida plena e transbordante; resume uma vida vivida por Jesus na fidelidade ao Pai, que deseja que todos vivam intensamente.

**L2:** É esta a rota que deve orientar a devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Da sua humanidade movida pelo amor ao projeto do Pai, brota a sua divindade. É a esse Jesus que nos dirigimos quando contemplamos a imagem do seu Coração. Núcleo mais íntimo e verdadeiro de um amor sem limites.





**L1:** Por isso, é importante frisar que o culto ao Sagrado Coração não é o culto a um órgão separado do corpo do Senhor, mas a adoração de Jesus encarnado. Esta é a razão da Igreja escolher a imagem do Coração de Jesus em seu devocional: ela contempla o amor humano e divino de Jesus e o núcleo mais íntimo da sua pessoa.

**L2:** A imagem mostra Jesus com olhar, mãos e boca que apelam para um relacionamento vivo e pessoal, convidando à proximidade e à comunhão e nos ajudando a superar uma espiritualidade desencarnada. Jesus, única fonte redentora do Evangelho, nos ensina a nos reconhecermos e aprendermos a amar.

**Anim. (a):** A devoção, então, não deve buscar formas desencarnadas, mas reconhecer o sagrado no concreto, no humano e no cotidiano — exatamente como Jesus se fez presente até na sua morte —, convidando-nos a uma adoração profunda, silenciosa e contemplativa diante do mistério do amor divino.

**Todos(as):** **Uma devoção que leve a pensar com a mente e o coração, sem cair em sentimentalismo vazio, sem sentido, desprovida de carne e sem vínculos, onde as relações são cada vez mais frias e descomprometidas com o bem comum. Ela, do mesmo modo que nos eleva ao Pai, envia-nos aos irmãos.**

## 11. CANTO

1. A ti meu Deus, / elevo meu coração, / elevo as minhas mãos, / meu olhar, minha voz. / A ti meu Deus, eu quero oferecer / meus passos e meu viver / meus caminhos, meu sofrer.

**A tua ternura, Senhor, vem me abraçar. / E a tua bondade infinita me perdoar. / Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração: / Eu quero sentir o calor de tuas mãos.**

2. A ti meu Deus, / que és bom e que tens amor, / ao pobre, ao sofredor / vou servir, esperar. Em ti, Senhor, / humildes se alegrarão, cantando a nossa canção / de esperança e de paz.

## 12. PRECES ESPONTÂNEAS

**Anim.(a):** Reunidos neste momento de fé e reflexão, voltemos o nosso coração para o Sagrado Coração de Jesus, fonte inesgotável de amor, misericórdia e compaixão, rezando após cada prece:

**Todos (as):** **Senhor, fortalecei-nos para viver o amor e a caridade.**

## 13. PAI-NOSSO // AVE-MARIA

## 14. GESTOS CONCRETOS

1. Nesta semana, vamos dedicar um momento diário para a oração e meditação, oferecendo intenções pessoais e pelo mundo, especialmente pelas necessidades dos mais vulneráveis.





2. Intenção de oração do Santo Padre para o mês de julho: Rezemos pelo respeito e pela proteção da vida humana em todas as suas etapas, reconhecendo-a como um dom de Deus.

### 15. ORAÇÃO FINAL

**Todos (as):** Sagrado Coração de Jesus, agradecemos por nos conduzir nesta reflexão e por nos revelar a grandeza do teu amor. Que cada palavra meditada se transforme em vida; cada gesto, em caridade, e cada coração, em testemunho da tua misericórdia.

**Permanece conosco, Senhor, e faz de nossas vidas sinais vivos da esperança e da salvação que brotam do teu Coração. Amém.**

### 16. BENÇÃO

**Anim.(a):** “Deus ama a quem dá com alegria” (2Cor 9,7). Que Ele vos abençoe em nome do **Pai e Filho e Espírito Santo!**

**Todos(as): Amém.**

**Anim.(a):** Glorificai o Senhor com vossa vida. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.





---

## 4º ENCONTRO / JUNHO – 28/6 a 4/7/2026

### DILEXIT NOS – CORAÇÃO DE JESUS: AMOR SENSÍVEL

---

Jesus sente compaixão pela viúva da cidade de Naim. (Cf. Lc 7,13)



#### PREPARANDO AO AMBIENTE

Bíblia, vela, uma cruz. Se for possível, um cartaz com um coração escrito no centro “Jesus Cristo” e no entorno dessa palavra, imagens de crianças, idosos, jovens, enfermos, pobres, excluídos, etc.

#### 01. ACENDIMENTO DA VELA

**Anim.(a):** O olhar dirigido ao Coração do Senhor contempla uma realidade física: a sua carne humana, que torna possível que Cristo tenha emoções e sentimentos muito humanos – como nós –, embora plenamente transformados pelo seu amor divino. Acendamos a vela do nosso encontro, cantando.

**Refrão Meditativo:** Deus é amor, arriquemos viver por amor/ Deus é amor, ele afasta o medo (3X)

**Anim. (a):** Rezemos: Vinde, Espírito Santo...

#### 02. ACOLHIDA

**Anim. (a):** Sejam bem-vindos e bem-vindas ao quarto encontro, no qual continuamos a reflexão da Encíclica do Santo Padre, o Papa Francisco, **Dilexit nos** sobre o amor humano e divino do Coração de Jesus que alcança a humanidade ferida e marcada pelo sofrimento. Que esta reflexão nos conduza a este Coração que nunca cansa de nos amar primeiro. Iniciemos, em **nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

#### 03. ORAÇÃO INICIAL

**Todos (as):** Deus, Pai de eterna misericórdia, nós vos pedimos, **façam-nos merecedores do amor humano e divino que brota do coração do vosso Filho amado. Que preenchidos por este amor, possamos ser protagonistas do seu desejo de luz, paz, amor para os nossos irmãos e irmãs. Amém.**





#### 04. CANTO

Um coração para amar, pra perdoar e sentir, / para chorar e sorrir, / ao me criar tu me deste. Um coração pra sonhar, / inquieto e sempre a bater, / ansioso por entender, as coisas que tu me deste.

**Eis o que eu venho te dar. / Eis o que eu ponho no altar. / Toma, Senhor, que ele é teu, / meu coração não é meu. (bis)**

#### 05. RECORDAÇÃO DA VIDA

**Anim. (a):** Nos meses de abril e maio, refletimos a encíclica Dilexi te, (Eu amei), na qual o Papa Leão XIV fala do amor de Jesus pelos pobres. Já a Dilexit nos, (Ele nos amou), que estamos refletindo nestes dois meses, ao tratar do amor divino/humano do Coração de Jesus, nos chama à prática do amor. Isto é: contemplar o Sagrado Coração, por meio de sua devoção, nos chama a um amor concreto, feito de gestos. Ambas as Encíclicas se fundamentam nos Evangelhos definem o amor cristão não como emoção, mas como serviço, sacrifício e amor encarnado. Infelizmente nos dias atuais, não é isso que estamos vendo e presenciando.

**L1:** A humanidade está radicalmente ferida pelas guerras, sustentada pela ganância de governos que tentam, a todo custo, sobrepor a vontade de Deus aos próprios interesses. Com isso se colocam acima de Deus e, em nome de Deus, legitimam todo tipo de violência e injustiça.

**L2:** Recentemente, o mundo ficou chocado com os bombardeios dos Estados Unidos a uma escola no Irã, matando mais de 150 crianças e adolescentes. Porém, o que vimos, logo depois, nas redes sociais, foi um grupo de pastores impondo as mãos e orando a Deus por proteção ao presidente americano. Com isso, legitimam a guerra, a violência e assassinatos em nome de Deus.

**Anim. (a):** No Brasil, muitos autodeclarados cristãos e muitos católicos, inclusive, fazem uma corrente de difamação, calúnia, ignorância contra a CNBB e contra a igreja, porque não aceitam os temas sociais propostos pela Campanha da Fraternidade, e fazem isso, falando em nome da fé, em nome de Deus. Há notícias de lugares, que cartazes da Campanha deste ano foram queimados. Não entendem que fé e vida andam juntas.

**L1:** Refletir sobre o amor humano e divino do Coração de Jesus para com a humanidade nos convoca a ver Jesus como aquele que quer, a todo momento, construir laços de fraternidade amorosa entre os povos, derrubar muros e construir pontes.

**L2:** O Filho eterno de Deus, que infinitamente nos transcende, quis amar-nos também com um coração humano. Os seus sentimentos humanos





tornaram-se o sacramento de um amor infinito e definitivo. O seu coração não é, portanto, um símbolo físico que só exprime uma realidade meramente espiritual, separada da matéria.

**L1:** O olhar dirigido ao Coração do Senhor contempla uma realidade física: a sua carne humana, que torna possível que Cristo tenha emoções e sentimentos muito humanos – como nós –, embora plenamente transformados pelo seu amor divino.

**L2:** A devoção deve alcançar o amor infinito da pessoa do Filho de Deus, mas é preciso afirmar que este é inseparável do seu amor humano e, para isso, ajuda-nos a imagem do seu coração de carne.

**Para conversar:** Nossa relação com o coração de Jesus tem nos levado a amar o irmão, principalmente os mais sofridos e desprezados?

**Anim. (a):** Rezemos: **Deus, Misericordioso, remova toda dureza, insensibilidade, desobediência e resistência à sua vontade que, por vezes, habitam em nosso coração. Dá-nos, ó Pai, um coração de carne e não de pedra. Amém.**

## 06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

**Anim. (a):** Jesus sente compaixão da viúva da cidade de Naim, manifestando assim a sensibilidade do Coração de Cristo para com os pobres. Cantemos.

## 07. CANTO

Toda palavra de vida é Palavra de Deus.  
/ Toda ação de liberdade é a Divindade agindo entre nós. / É a Divindade agindo entre nós.

**Boa-nova em nossa vida, Jesus se-meou. / O Evangelho em nosso peito é chama de amor. (bis)**

## 08. LEITURA BÍBLICA: Lucas 7,11-17

### 09. REFLEXÃO E PARTILHA

1. O que mais chamou a atenção no texto lido?
2. Assim como a viúva de Naim, existe hoje muitas pessoas que carregam dores, perdas e abandonos. Como tem sido nosso olhar diante dessas situações?
3. Nossas comunidades têm sido sensíveis à realidade de seus lugares? Como têm manifestado na prática?

### 10. PARA SABER MAIS...

**Anim. (a):** “Ao vê-la, o Senhor encheu-se de compaixão por ela e disse: ‘Não chores!’” (Lc 7,13). Segundo o texto bíblico, Deus é compaixão e misericórdia. Ele se sente “afetado” pela dor. Deus não é insensível. Nele há emoções que, longe de significar imperfeição, manifestam sua proximidade e o compromisso para com cada ser humano. A compaixão é uma atitude permanente de Deus, e não uma atitude ocasional que surge em determinadas situações. É um “modo de ser” divino.





**L1:** Para o seguidor de Jesus, precisamente aí, temos uma luz que nos indica que a compaixão humana, deve ser uma atitude permanente e habitual, um modo de relacionar-nos e encontrar-nos uns com os outros. Não é pena, é algo mais profundo.

**L2:** Neste sentido, a compaixão é um princípio ético que permite relacionar-nos com os outros a partir dos afetos profundos, das entranhas. A compaixão constitui, junto com a gratuidade, a coluna vertebral da mensagem e da prática de Jesus.

**Anim. (a):** Jesus se aproxima de Naim. A cena não é nada simpática. Um funeral de um jovem “filho único” e uma mãe que se desfaz em lágrimas de dor e que, além disso, era viúva. Ela está passando por uma dura prova. A perda de seu filho indicava também a perda de dignidade e consideração na sociedade onde vivia.

**L1:** Mas Jesus, mesmo não conhecendo a mulher, se deixa impactar pela situação, se sensibiliza e se solidariza com ela; olha-a com atenção e capta sua dor e solidão, e se comove até as entranhas. O abatimento daquela mulher lhe atinge o mais profundo.

**L2:** O pranto da viúva é o grito silencioso de uma mulher que sente não só a perda de seu filho, mas também seu destino de vulnerabilidade, exclusão e desigualdade. É o pranto que denuncia o machismo e a discriminação social.

**Anim. (a):** A compaixão que Jesus introduz na história exige uma maneira nova de nos relacionar com o sofrimento que há no mundo. Para além de qualquer juízo moral ou religioso, Jesus está exigindo que a compaixão penetre mais e mais nos fundamentos da convivência humana e se torne um “estilo de vida”. Na Igreja temos de recuperar, o quanto antes, a compaixão como estilo de vida próprio dos seguidores de Jesus.

**L1:** O coração de Jesus é demasiado sensível para não se deter diante da dor de uma mãe. É a compaixão do Pai que O faz tão sensível diante do sofrimento das pessoas. O coração sensível de Jesus, nos chama, de devolver vida e força às pessoas alquebradas por enfermidades etc.

**Todos (as):** **Por isso, entrando no Coração de Cristo, sentimo-nos amados por um coração humano, cheio de afetos e sentimentos como os nossos. Por isso, a sua devoção não pode ignorar que este é um coração sensível, de carne. Revelação de um Deus como Mistério de compaixão e força de Vida, capaz de salvar inclusive da morte.**

## 11. CANTO

Quero que o meu coração seja tão cheio de paz / que não se sinta capaz, de sentir ódio ou rancor. / Quero que a minha oração possa me amadurecer / leve-me a compreender as consequências do amor.





Eis o que eu venho te dar, / eis o que eu ponho no altar. / Toma, Senhor, que ele é teu / Meu coração não é meu.

#### 12. PRECES ESPONTÂNEAS

**Anim. (a):** Elevemos a Deus as nossas preces, rezando:

**Todos (as):** Senhor, atendei a nossa oração!

#### 13. PAI-NOSSO // AVE-MARIA

#### 14. GESTO CONCRETO

Fazer uma visita a uma pessoa idosa ou acamada.

#### 15. ORAÇÃO FINAL

**Todos(as):** Deus Pai de amor, nós agradecemos por nos enviar seu Filho amado, sinônimo de amor sensível, coração aberto para acolher toda humanidade e te pedimos sabedoria e sensatez para segui-lo e servi-lo sempre. Amém!

#### 16. BENÇÃO FINAL

**Anim. (a):** Abençoe-nos o Deus Misericordioso: Pai e Filho e Espírito Santo. Amém!



# JULHO

1º ENCONTRO / JULHO - 5/7 a 11/7/2026

**DILEXIT NOS - A DEVOÇÃO AO CORAÇÃO DE JESUS:  
APROFUNDAMENTO E ATUALIDADE**

“Vinde a mim... porque sou manso e humilde de coração.” (Mt 11, 28a,29b)



**acendei, / o amor, o amor de Jesus.**

**Anim. (a):** Rezemos: **Vinde, Espírito Santo...**

## 02. ACOLHIDA

**Anim. (a):** Sejam bem-vindos e bem-vindas a este encontro, onde iremos refletir a respeito da devoção ao Sagrado Coração de Jesus e a sua necessária atualização e aprofundamento. Iniciemos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

## PREPARANDO AO AMBIENTE

Bíblia, vela, cruz, imagem do Sagrado Coração de Jesus

## 01. ACENDIMENTO DA VELA

**Anim. (a):** Estamos reunidos em família. Rezemos para que o Pai nos conduza, pelo Espírito Santo, ao coração de Jesus. Cantemos:

**Refrão Meditativo:** A nós descei, Divina Luz. / A nós descei, Divina Luz. / Em nossas almas acendei, / o amor, o amor de Jesus. / Em nossas almas

## 03. ORAÇÃO

**Todos(as):** Sagrado Coração de Jesus, fazei que a vossa Paixão seja uma força em nossa caminhada. Protegei nossos doentes e sofredores. Dai-nos força para vos seguir em todos os momentos, também na cruz. Ensinai-nos a vos encontrar em tantos irmãos e irmãs que são crucificados todos os dias pela fome, miséria, opressão e injustiça. Infundi em nós a força transformadora do amor. Amém.





#### 04. CANTO – UM CORAÇÃO PARA AMAR

1. Um coração para amar, pra perdoar e sentir, / para chorar e sorrir, / ao me criar tu me deste. Um coração pra sonhar, / inquieto e sempre a bater, / ansioso por entender, as coisas que tu me deste.

**Eis o que eu venho te dar, eis o que eu ponho no altar. / Toma, Senhor, que ele é teu, meu coração não é meu (bis)**

2. Quero que o meu coração, seja tão cheio de paz / que não se sinta capaz, de sentir ódio ou rancor. / Quero que a minha oração, possa me amadurecer, / leve-me a compreender as consequências do amor.

#### 05. RECORDAÇÃO DA VIDA

**Anim. (a):** A imagem expressiva e simbólica do Coração de Cristo não é o único recurso que o Espírito Santo nos dá para encontrar o amor de Cristo, e terá sempre necessidade de ser enriquecida, iluminada e renovada através da meditação, da leitura do Evangelho e do amadurecimento espiritual.

**L1:** A devoção ao Coração de Cristo é essencial para a nossa vida cristã, na medida em que significa a nossa abertura, ao mistério do amor divino e humano do Senhor, até ao ponto de podermos voltar a afirmar que o Sagrado Coração é um compêndio do Evangelho.

**L2:** O coração é o símbolo e, Jesus Cristo, a realidade simbolizada - sua pessoa, história e missão. A devoção ao coração de Jesus não significa um culto dirigido pontual e unicamente a um órgão separado da sua totalidade corpórea, humana e divina.

**Anim. (a):** A proposta da comunhão eucarística nas primeiras sextas-feiras do mês, por exemplo, era uma mensagem forte em uma época em que muitas pessoas deixavam de comungar por não confiarem no perdão divino, na sua misericórdia, e consideravam a comunhão como uma espécie de recompensa para os perfeitos. Em um contexto de rigorismo moral, a promoção desta prática fez muito bem, ajudando-nos a reconhecer na Eucaristia o amor gratuito e próximo do Coração de Cristo que nos chama à união com Ele.

**L1:** Hoje, com o avanço da secularização que visa um mundo livre de Deus, soma-se a isso a multiplicação na sociedade de várias formas de religiosidade que se manifestam na forma de “espiritualidade sem carne”.

**L2:** O coração é o símbolo-realidade da totalidade humana-divina de Jesus Cristo. Assim, como onde está uma Pessoa Divina da Trindade está toda a Trindade. Logo a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, enquanto símbolo de sua realidade-totalidade, é uma adoração à própria Trindade. Adorando o coração de Jesus Cristo, eu adoro o Deus-comunhão que assumiu radicalmente a condição humana.



**Anim. (a):** No Coração de Cristo, reconhecemo-nos e aprendemos a amar, tornamo-nos capazes de tecer laços fraternos; de reconhecer a dignidade de cada ser humano e de cuidar juntos da nossa casa comum; de avançarmos na experiência espiritual pessoal do Senhor e no compromisso comunitário e missionário. Graças à devoção ao Sagrado Coração de Jesus, o nosso mundo pode recuperar o que é mais importante e necessário: o coração.

**Anim. (a):** Como lembrou o Papa Francisco, dizer Coração de Jesus é falar do amor humano e divino que renova a nossa devoção, não esquecendo a ternura da fé, a alegria de nos colocarmos ao serviço e nos animarmos a um novo impulso missionário.

**Para conversar:** Buscamos o coração amoroso de Jesus ou temos buscado outras fontes para saciar as sedes dos nossos corações?

**Anim. (a):** Rezemos: **Senhor, que a tua Palavra, transforme a nossa vida. Que o nosso coração seja semelhante ao vosso.**

## 06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

**Anim. (a):** O texto a ser lido nos desafia a renovar-nos e fortalecer nossa vivência cristã e aponta-nos o motivo de nossa esperança. Cantemos:

## 07. CANTO

Vai falar no Evangelho, Jesus Cristo, aleluia! / Sua palavra é alimento que dá vida, aleluia!

**Glória a ti, Senhor, toda graça e louvor. / Glória a ti, Senhor, toda graça e louvor.**

A mensagem da alegria, ouviremos, aleluia! / De Deus, as maravilhas, cantaremos, aleluia!

## 08. LEITURA BÍBLICA: Mateus 11, 25-30

## 09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Qual o versículo chamou mais a sua atenção?
2. Como fazemos uma experiência íntima e profunda de Deus e do seu amor?
3. As nossas comunidades são espaços de acolhimento e de hospitalidade, para os pobres, os marginalizados, os sofredores que buscam em nós um sinal de amor, de ternura e de esperança?

## 10. PARA SABER MAIS...

**Anim. (a):** O texto lido destaca a mansidão e humildade de Jesus como um remédio contra a rigidez e o distanciamento que geram fardos pesados na vida. Ele convida a um "coração sem distância", aberto e acolhedor. O jugo de Jesus é "suave" porque se baseia no amor e na ternura, não na imposição de regras rígidas e fardos pesados para os outros.



**Todos (as): Os grandes e poderosos não conhecem o amor e a ternura. Só sabem de impor peso aos pequenos e fracos. Por isso, Jesus, mesmo depois de passar por uma profunda experiência de rejeição por parte das cidades da Galileia, explode no canto que começa: “Eu te louvo, Pai, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos”.**

**L1:** Jesus dava decisiva importância ao coração: “a boca fala daquilo que está cheio o coração” (Lc 6,45); “Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus” (Mt 5,8). “Onde está teu tesouro, ali está teu coração” (Mt 6,21); “...porque sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para vós” (Mt 11,29).

**L2:** Segundo a tradição bíblica, o que mais nos desumaniza é viver com um “coração fechado” e endurecido, um “coração de pedra”, incapaz de amar, de crer e perdoar. Quem vive “fechado em si mesmo”, não pode acolher o Espírito de Deus, não pode deixar-se guiar pelo Espírito de Jesus.

**Anim. (a):** Este evangelho nos oferece uma inspiração para este mundo que vivemos. Jesus nos revela que toda manifestação de desamor, ódio, injustiça, rancor, frieza e indiferença pode ser quebrado a partir do coração. Toda proximidade com o outro começa pelo coração. Nesse sentido, encontramos uma pérola de grande valor naquilo

que o evangelista Mateus nos desvela: “Aprende de mim, que sou manso e humilde de coração”.

**L1:** Ao se apresentar como referência para os seus discípulos - “aprendam de mim!” -, Jesus frisou duas atitudes pelas quais pautava a sua vida: a mansidão e a humildade. Elas são o reflexo das bem-aventuranças que Ele sempre deixou transparecer no encontro com os outros.

**L2:** Graças à Encarnação, o Filho de Deus trabalhou com mãos humanas, pensou com inteligência humana, sentiu com vontade humana, amou com coração humano. Ele nasceu com um coração de carne, humano, absolutamente divino. O coração de Jesus nos fala de iniciativa, de liberdade, de entrega absoluta e amor profundo.

**L1:** O divino coração humano de Jesus revela que sua vida implica um movimento de saída, que provoca encontros pessoais, que transforma a vida de quem o segue, abrindo-lhes horizontes para a missão, ampliando a visão e descentrando-os de sua própria lógica.

**Todos (as): Como seguidores (as) d’Aquele que é o humilde artífice da paz, testemunhamos e profetizamos que a mansidão é o verdadeiro rosto da Igreja. Nesse sentido, as bem-aventuranças da humildade e a mansidão são a base para a renovação e atualização da devoção ao Coração de Jesus. Devoção esta**





que nos abra ao outro, seja qual-  
quer quem seja esse outro. Bem-a-  
venturados os humildes e os man-  
sos! Graças a eles o mal, na terra,  
pode se transformar em bem!

### 11. CANTO

Quero que o meu coração seja tão  
cheio de paz, que não se sinta capaz  
de sentir ódio ou rancor. Quero que a  
minha oração, possa me amadurecer,  
leve-me a compreender as consequ-  
ências do amor.

**Eis o que eu venho te dar, / Eis o que  
eu ponho no altar. / Toma, Senhor, que  
ele é teu, meu coração não é meu.**

### 12. PRECES ESPONTÂNEAS

**Anim. (a):** Elevemos as nossas súplicas ao  
Pai de amor, rezando com toda confiança:  
**Todos(as):** Deus de bondade, tende  
compaixão de nós!

### 13. PAI-NOSSO // AVE-MARIA

### 14. GESTO CONCRETO

1. Esforçar para participar das Missa/  
Celebrações da 1ª sexta-feira, que é  
dedicada ao Sagrado Coração de Jesus.
2. Procure conhecer o Grupo do Aposto-  
lado da Oração, em sua Paróquia.

### 15. ORAÇÃO FINAL

**Anim. (a):** Jesus Cristo, nosso Redentor,  
que nos abristes as fontes da salvação,  
fazei que, olhando para Vós, trespassa-  
do no madeiro, descubramos as dimen-  
sões do vosso amor. Vós que viveis e  
reinais por todos os séculos dos sécu-  
los. **Amém.**

### 16. BÊNÇÃO

**Anim. (a):** Senhor, derrama sobre  
cada um de nós essa água viva que  
brota do teu Sagrado Coração, e  
abençoa-nos, em nome do Pai e do  
Filho e do Espírito Santo.

**Todos(as):** Amém.

**Anim. (a):** Glória ao Pai e ao Filho e ao  
Espírito Santo.

**Todos(as):** Como era no princípio,  
agora e sempre. Amém.



---

2º ENCONTRO / JULHO - 12/7 a 18/7/2026

DILEXIT NOS - CORAÇÃO DE JESUS: AMOR QUE DÁ DE BEBER

---

“Se alguém tem sede, venha a mim e beba... do seu interior correrão rios de água viva.” (cf. Jo 7, 37c-38c)



### PREPARANDO AO AMBIENTE

Bíblia, vela, cruz, jarra de água e alguns copos no centro da mesa ou do círculo.

### 01. ACENDIMENTO DA VILA

**Anim. (a):** Do Coração trespassado de Cristo brotam rios de água viva que geram nova vida. Acendamos a vela do nosso encontro, recordando, que pelo nosso batismo, somos chamados a fazer transbordar com nossos gestos, essa água que cura. Cantemos:

**Refrão meditativo: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, / inunda meu ser, permanece em nós”.**

**Anim. (a):** Façamos juntos a oração ao Espírito Santo: **Vinde, Espírito Santo...**

### 02. ACOLHIDA

**Anim. (a):** Sejamos todos e todas bem-vindos e bem-vindas a mais este encontro, onde relembramos que somos chamados a perceber que o lado aberto de Jesus é a porta pela qual o Espírito Santo se derrama sobre nós. Iniciemos em **nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

### 03. ORAÇÃO

**Todos (as):** Senhor Jesus, derrama sobre nós a água viva que cura nossas feridas e sacia nossa sede mais profunda. Ensina-nos a sermos canais do teu amor, capazes de oferecer consolo, esperança e vida nova aos que caminham conosco. Amém.

### 04. CANTO

Senhor, dá-nos de beber, dessa água pura que nos faz viver (2X)

### 05. RECORDAÇÃO DA VIDA

**Anim. (a):** Na cidade de Salvador, em 1914, nasceu Maria Rita de Sousa Brito Lopes Pontes, uma menina de coração sensível e olhar atento aos pobres. Desde cedo, sua casa se tornou refúgio para os necessitados. Aos 13 anos, já acolhia mendigos e doentes, pedindo aos pais que permitissem que ela cuidasse deles.





**L1:** Esse gesto simples foi o primeiro sinal de uma vida inteira dedicada ao amor que se doa. Ao ingressar na Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, recebeu o nome de Irmã Dulce.

**L2:** Sua missão floresceu nas ruas de Salvador, onde via diariamente a dor dos pobres e dos enfermos. Sem recursos, mas com uma fé inabalável, começou a abrigar pessoas em galpões improvisados.

**L1:** Ali, entre paredes frágeis e camas improvisadas, nasceu o embrião das Obras Sociais Irmã Dulce. Com o tempo, sua obra cresceu e se tornou um dos maiores complexos filantrópicos do Brasil.

**L2:** Hospitais, escolas e centros de acolhimento surgiram, sempre movidos pela mesma força: o amor que dá de beber, que sacia não apenas a fome e a sede, mas também a necessidade de dignidade e esperança. Irmã Dulce não via apenas corpos doentes, mas rostos que refletiam o próprio Cristo.

**L1:** Mesmo debilitada pela saúde frágil, nunca deixou de servir. Sua vida era marcada por uma espiritualidade simples e profunda, sustentada pela oração e pela confiança em Deus.

**L2:** Reconhecida como o “Anjo Bom da Bahia”, foi indicada ao Prêmio Nobel da Paz e, após sua morte em 1992, canonizada pelo Papa Francisco, em 2019, tornando-se Santa Dulce dos Pobres.

**Anim. (a):** Assim como Irmã Dulce abriu seu coração e suas mãos para saciar a sede dos pobres e doentes oferecendo alimento, cuidado e dignidade, o Papa Francisco nos lembra que do Coração trespassado de Cristo brotam rios de água viva que curam as feridas do mundo.

**Para conversar:** De que forma nós, inspirados pelo exemplo de Irmã Dulce e pelo Sagrado Coração de Cristo, podemos hoje ser fonte que dá de beber às pessoas sedentas de amor, esperança e misericórdia, em nossas comunidades?

**Anim. (a):** Refletindo toda essa história, rezemos: **Senhor, agradecemos pela vida de Irmã Dulce, que soube enxergar em cada pobre e doente, o teu rosto. Que o exemplo dela nos inspire a amar sem medida e a saciar a sede dos que precisam de cuidado e esperança. Amém.**

## 06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

**Anim. (a):** Para encontrar o Messias e aderir a ele, é preciso arriscar, ir além das aparências e das certezas estabelecidas. Ouçamos, com atenção a Palavra de Deus.

## 07. CANTO

Vai falar, vai falar, no Evangelho Jesus vai falar. Vai falar, vai falar, no Evangelho Jesus vai falar. Oxalá, nossa luz, seja sempre o Cristo Jesus. Oxalá, nossa luz, seja sempre o Cristo Jesus.





## 08. LEITURA BÍBLICA: João 7, 37-40

### 09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou a atenção no texto lido?
2. Que relação podemos fazer entre a recordação da vida e os escritos do Papa Francisco?
3. Como podemos hoje deixar que rios de água viva brotem de nossa vida, saciando a sede de amor e dignidade daqueles que nos cercam?

### 10. PARA SABER MAIS...

**Anim. (a):** No Evangelho de João, Jesus diz: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crê em mim, do seu interior brotarão rios de água viva” (Jo 7,37-38). Ele nos mostra que o seu Coração é uma fonte inesgotável que sacia a sede mais profunda da humanidade. O Papa Francisco, na encíclica *Dilexit nos*, capítulo 4, lembra que esse amor nunca se esgota, mas se renova em cada gesto de misericórdia e compaixão.

**L1:** O “Amor que dá de beber” é o amor que brota do lado aberto de Cristo, trazendo cura e vida nova. Irmã Dulce viveu esse amor ao enxergar Cristo nos pobres e doentes, oferecendo-lhes alimento, cuidado e dignidade. Sua vida tornou-se um rio de água viva para saciar a sede dos mais vulneráveis.

**L2:** Assim, vemos que o Evangelho, a Encíclica e o exemplo de Irmã Dulce se encontram em um mesmo chamado: aproximar-se da fonte que é Cristo e deixar que essa água transborde em nós, tornando-nos canais de amor e esperança para o mundo.

**L1:** Na Encíclica *Dilexit nos*, o Coração de Cristo é apresentado como manancial de água viva, inspirado em João 4, 7-26 (Jesus e a samaritana) e João 7,37-38. Nela o Papa convida os fiéis a se aproximarem dessa fonte para saciar a sede espiritual e curar as feridas pessoais e sociais.

**L2:** A devoção ao Coração de Jesus é vista como caminho para redescobrir a centralidade do amor na vida cristã. A imagem do lado trespassado é retomada como símbolo da entrega total de Jesus.

**L1:** O amor de Cristo é descrito como remédio para as feridas do mundo: injustiça, pobreza, violência e indiferença. Francisco insiste que beber dessa fonte significa assumir atitudes concretas de misericórdia e compaixão.

**L2:** O Coração de Jesus é modelo de solidariedade com os pobres, e o Papa nos chama a ser canais da água viva, levando esperança e vida nova por meio de obras de justiça e caridade.

**Anim. (a):** Reforça-se que o amor que dá de beber é também o amor que envia em missão. O Coração de Cristo é fonte inesgotável de amor que sacia e cura.





Nele estão concentradas, escritas na carne, todas as expressões de amor das Escrituras. Aproximar-se dessa fonte é deixar-se transformar por ela, e tornar-se testemunha desse amor no mundo, especialmente junto aos pobres e feridos.

#### 11. CANTO: Amar como Jesus amou

Um dia uma criança me parou. / Olhou-me nos meus olhos a sorrir. / Caneta e papel na sua mão, / tarefa escolar para cumprir. / E perguntou no meio de um sorriso: o que é preciso para ser feliz?

**Amar como Jesus amou, / sonhar como Jesus sonhou, / pensar como Jesus pensou / viver como Jesus viveu. / Sentir o que Jesus sentia, / sorrir como Jesus sorria / e ao chegar ao fim do dia / eu sei que eu dormiria muito mais feliz. // Sentir o que Jesus sentia, / sorrir como Jesus sorria / e ao chegar ao fim do dia / eu sei que eu dormiria muito mais feliz.**

#### 12. PRECES ESPONTÂNEAS

**Anim. (a):** Irmãos e irmãs, cientes de nosso compromisso de sermos canais de água viva para os que dela necessitam, elevemos nossas preces ao Pai, dizendo:

**Todos (as):** Senhor, ajude-nos a matar a sede de amor de justiça.

#### 13. PAI-NOSSO // AVE-MARIA

#### 14. GESTO CONCRETO

Organizar um momento semanal de partilha e cuidado com pessoas em situação de vulnerabilidade, seja em sua comunidade, bairro ou paróquia. Esse gesto pode incluir: distribuir água e alimento a quem tem sede e fome.

#### 15. ORAÇÃO FINAL

**Todos(as):** Senhor Jesus, tu és a fonte de água viva que sacia nossa sede mais profunda. Aprendemos que o amor verdadeiro é aquele que se doa e se derrama em misericórdia. Concedenos, Senhor, a graça de sermos também canais da tua água viva, levando esperança, justiça e caridade às nossas comunidades. Amém!

#### 16. BÊNÇÃO

**Anim. (a):** Que o Senhor Jesus, fonte de água viva, encha nossos corações com o seu amor que se doa. Que o exemplo de Irmã Dulce nos inspire a enxergar Cristo nos pobres e marginalizados, e que cada gesto nosso seja canal de esperança e misericórdia.

**Todos(as):** Amém.

**Anim. (a):** Que o Espírito Santo nos fortaleça na missão de levar vida nova às nossas comunidades.

**Todos(as):** Amém.

**Anim. (a):** Que a bênção de Deus Misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

**Todos(as):** Amém.





---

### 3º ENCONTRO / JULHO – 19/7 a 25/7/2026

#### DILEXIT NOS – CORAÇÃO DE JESUS: AMOR POR AMOR

---

“Nisto consiste o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi Ele quem nos amou.” (1 João 4,10)



#### PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela, flores, figuras de pessoas celebrando o amor, pessoas em festa.

#### 01. ACENDIMENTO DA VELA

**Anim. (a):** Acendamos esta vela, símbolo da luz que ilumina nossas vidas.

**Refrão meditativo:** Onde reina o amor, fraterno amor, / onde reina o amor, Deus aí está...

**Anim. (a):** Rezemos: **Vinde, Espírito Santo...**

#### 02. ACOLHIDA

**Anim. (a):** Bem-vindos e bem-vindas. No encontro de hoje, continuando as reflexões da **Dilexit nos** – Ele nos amou - vamos meditar o tema “Amor

por Amor”, que nos chama a reconhecer que a melhor resposta ao amor do Coração de Jesus é o amor aos irmãos. “Ama o teu próximo como a ti mesmo” (Gl 5, 14). Assim iluminados, iniciemos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

#### 03. ORAÇÃO INICIAL

**Todos (as):** Deus de amor e misericórdia, nós te louvamos e te agradecemos pelo dom do amor que nos une e nos faz viver em comunhão. Ajuda-nos a amar como tu nos amaste, com um amor incondicional e sem limites. Que o teu amor seja a nossa força e a nossa luz, e que possamos refletir o teu amor no mundo. Amém.

#### 04. CANTO INICIAL - O Senhor me chamou a trabalhar

1. O Senhor me chamou a trabalhar, a messe é grande a ceifar. / A ceifar, o Senhor me chamou. / Senhor, aqui estou! **Vai trabalhar pelo mundo afora! / Eu estarei até o fim contigo! / Está na hora, o Senhor me chamou. / Senhor, aqui estou!**

2. Dom de amor é a vida entregar, / falou Jesus e assim o fez. / Dom de amor é a vida entregar. / Chegou a minha vez!





3. Teu irmão à tua porta vem bater. / não vás fechar teu coração. / Teu irmão a teu lado vem sofrer: / Vai logo socorrer.

## 05. RECORDAÇÃO DA VIDA

**Anim. (a):** O lançamento da Encíclica **Dilexit nos** coincide com os 350 anos das aparições do Sagrado Coração de Jesus a Santa Margarida Maria Alacoque, num convento na França, iniciadas em 1673. O documento destaca as experiências místicas de Santa Margarida Maria – para nos falar da sede de ser amado manifestada por Jesus, amor este que se concretiza no amor aos nossos irmãos.

**L1:** O documento cita ainda outras figuras que o fizeram – São Bernardo, São Francisco de Sales, São Carlos de Foucauld e São João Paulo II, que ao recomendar a devoção ao Sagrado Coração, convida-nos a construir “uma civilização do amor”.

**L2:** A partir da segunda grande manifestação a Santa Margarida, Jesus exprime dor porque o seu grande amor pelos homens não era senão ingratidão e indiferença.

**L1:** Segundo Santa Maria Margarida, Jesus mostra seu Coração como Sacramento e fala da sua sede de ser amado e do seu desejo de nos servir, mostrando-nos que o seu Coração não é indiferente à nossa reação diante do seu desejo.

**L2:** O pedido de Jesus é o amor. Quando o coração fiel o descobre, a resposta não é uma busca custosa de sacrifícios ou o mero cumprimento de um pesado dever, é uma questão de amor. Assim diz Santa Margarida:

**Todos (as):** “Recebi de Deus graças muito grandes do seu amor, e senti-me impelida do desejo de lhe corresponder de algum modo e de lhe pagar amor por amor”.

**L1:** O mesmo ensina Leão XIII, escrevendo que, mediante a imagem do Sagrado Coração, a caridade de Cristo “nos move ao amor recíproco”. Isto é, que se prolongue o seu amor nos irmãos. Assim, nos afirma a Palavra de Deus:

**Todos(as):** “Toda a Lei se cumpre plenamente nesta única palavra: Ama o teu próximo como a ti mesmo” (Gl 5, 14).

**Para conversar:** Como exercitar esse amor em nós?

**Anim. (a):** São Paulo nos lembra da importância de cultivar os sentimentos de Jesus. Rezemos: **Senhor, frutificai em nosso coração, pela força do Espírito Santo, os mesmos sentimentos que tendes em vosso coração. Assim seja!**

## 06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

**Anim. (a):** O texto a ser lido vai nos dizer que quem não ama o irmão a quem vê, não ama a Deus que não vê. Cantemos.





## 07. CANTO

Eu vim para escutar / tua Palavra, / tua  
Palavra / tua Palavra de amor.

Eu gosto de escutar / tua Palavra, tua  
Palavra / tua Palavra de amor.

## 08. LEITURA BÍBLICA: 1João 4, 7-12

## 09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou a atenção no texto lido?

2. Qual a prova do amor de Deus por nós que estamos demonstrando aos outros?

3. Como é praticado em nossa comunidade o amor de Deus?

## 10. PARA SABER MAIS...

**Anim. (a):** A passagem lida nos ensina que Deus é a própria essência do amor e, por isso, devemos amar uns aos outros. Isto é: recebemos esse amor por iniciativa de Deus que primeiro nos amou. A nossa resposta a esse amor é devolvê-lo, gratuitamente, aos irmãos e irmãs, tornando visível a presença de Deus no mundo.

**L1:** Qualquer pessoa que se sente encontrada pelo amor de Deus, adquire maior sensibilidade face às necessidades dos outros e procura expandir esse amor. Portanto, quem deseja viver a plenitude desse amor, “não tem outro caminho senão reconhecer o outro e buscar o seu bem”. (Cf. EG, n. 9)

**L2:** As palavras acima, nos remetem à afirmação de São Tomás de Aquino que dizia: “quando alguém se apressa a comunicar aos outros os diversos dons da graça que recebeu de Deus, brotam do seu ventre água viva”.

**L1:** Assim, a Igreja que nasce do Coração de Cristo, prolonga e comunica em todos os tempos e lugares os efeitos dessa paixão redentora, que conduz os homens à união direta com o Senhor. É uma Igreja cujo coração pulsa com misericórdia, tornando-se mais aberta, compassiva e acolhedora, uma Igreja “Hospital de Campanha”.

**L2:** O Papa Francisco recorda que o culto ao Coração de Jesus não é apenas uma experiência individual, mas um chamado à ação comunitária e missionária. O amor ao próximo é a melhor forma de corresponder ao amor que Cristo nos oferece.

**L1:** Nesse sentido, a espiritualidade da devoção ao Sagrado Coração de Jesus não pode ficar centrada apenas em práticas privadas e voltadas para dentro, sem carne, fora da vida. Deve ser uma espiritualidade que una e promova o encontro de corações feridos. O coração ferido de Cristo ao coração ferido da humanidade.

**L2:** Por isso, inclui um forte apelo à “reparação” e à ação no mundo. Ao unir nossos corações ao de Cristo, somos chamados a transformar a sociedade, promovendo a justiça, a compaixão e a solidariedade, sendo um “reflexo” desse amor no mundo.





**Anim. (a):** A devoção ao Coração de Cristo não só nos atrai para Deus, mas também nos envia em missão para amar e servir nossos irmãos. Enfim, a **Dilexit nos** propõe uma espiritualidade do coração que transforma a nossa relação com Deus, com o próximo e consigo mesmo, tornando o amor a bússola da existência. E assim possamos afirmar como São Paulo: "já não somos nós que vivemos, mas é Ele que vive em nós" (cf. Gl 2,20).

### 11. CANTO

**Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão. / Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão.**

1. Eis que eu vos dou o meu novo Mandamento: / Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado.

2. Vós sereis os meus amigos se seguides meus preceitos: / Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado.

### 12. PRECES ESPONTÂNEAS

**Anim.(a):** Elevemos a Deus nossas preces, e a cada invocação, responderemos:

**Todos: Senhor, fazei o nosso coração semelhante ao Vosso.**

### 13. PAI-NOSSO // AVE-MARIA

### 14. GESTO CONCRETO

### 15. ORAÇÃO FINAL

**Todos(as):** Deus do amor e da vida, agradecemos por este momento de encontro e comunhão. Pedimos que o teu amor continue a nos guiar e a nos unir, e que possamos ser instrumentos do teu amor no mundo. Que o amor que compartilhamos seja uma bênção para nós e para os outros, e que possamos sempre buscar a tua vontade. Amém.

### 16. BENÇÃO

**Anim.(a):** O Senhor te abençoe e te guarde.

**Todos(as):** Amém!

**Anim.(a):** O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e te seja favorável.

**Todos(as):** Amém!

**Anim.(a):** O Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz.

**Todos(as):** Amém!

**Anim.(a):** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos(as):** Amém!





4º ENCONTRO - JULHO - 26/7 a 1º/8/2026

PLENÁRIA / CELEBRAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS

DILEXIT NOS - A REPARAÇÃO: UM PROLONGAMENTO DO CORAÇÃO DE CRISTO

“Aprende de Mim, que sou manso e humilde de coração.” (Mt 11,29).



### PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela, uma cruz, flores, uma imagem ou estampa do Sagrado Coração de Jesus.

### Lembretes

Providenciar cartazes ou faixas com os temas dos oito encontros refletidos, para serem apresentados, no momento final da Recordação da Vida.

Onde for possível, fazer um cartãozinho no formato de um coração, com o versículo bíblico “Aprende de Mim, que sou manso e humilde de coração.” (Mt 11,29). Usem a criatividade para isso.

Este cartão-coração será entregue a cada participante após a reflexão da Palavra, durante o canto.

Onde tiver grupos de Apostolado da Oração, convidar o coordenador/coordenadora paroquial do grupo para organizarem e participarem juntos deste encontro.

### 01. ACENDIMENTO DA VELA

**Anim. (a):** A verdadeira devoção ao Sagrado Coração de Jesus leva à missão e ao serviço concreto. Responde ao amor de Deus com um compromisso ativo de amor ao próximo. A humanidade de hoje precisa da vida, do fogo e da luz que vêm do Coração de Cristo. Cantemos, enquanto acendemos a vela do nosso encontro

**Refrão Meditativo: Coração Santo, tu reinarás, Coração Santo, Tu reinarás; Tu nosso encanto, sempre serás! / Coração Santo, Tu reinarás; Tu nosso encanto, sempre serás!**

**Anim. (a):** Rezemos: **Vinde, Espírito Santo...**

### 02. ACOLHIDA

**Anim. (a):** bem-vindos e bem-vindas a mais um encontro de irmãos e irmãs. Paz e bem! Neste encontro somos convidados a agradecer a Deus pela caminhada feita com nossos grupos de reflexão, ao longo dos meses de junho





e julho, cujos encontros focaram na reflexão da quarta e última Carta Encíclica de nosso querido e saudoso Papa Francisco, **Dilexit nos – “Amou-nos”**, que nos convoca, inspirados no amor divino e humano do Coração de Jesus, a caminharmos juntos com o coração bem atento ao chamado d’Aquele que primeiro nos amou.

**Todos (as): Senhor, fazei o nosso coração semelhante ao vosso.**

**Anim. (a):** Cantemos:

(Onde for costume realizar procissão de entrada, fazer entrada com as pessoas que vão servir neste encontro, durante o canto, trazendo a imagem do Sagrado Coração de Jesus e os demais símbolos da celebração).

### 03. CANTO – CORAÇÃO SANTO

**Coração Santo, tu reinarás, / tu, nosso encanto, sempre serás. / Coração Santo, tu reinarás, / tu, nosso encanto, sempre serás.**

1. Jesus amável, Jesus piedoso / Deus amoroso, frágua de amor! / Aos Teus pés venho, se Tu me deixas / Humildes queixas, sentido expor!

2. Divino Peito, que amor inflama / em viva chama, de Eterna Luz! / Porque a tens sempre, reconcentrada / não adorada, Doce Jesus!

### 04. SAUDAÇÃO À SANTÍSSIMA TRINDADE

Aos cuidados de quem estiver animando

### 05. ORAÇÃO INICIAL

**Todos (as):** Oremos: **Senhor Deus, revesti-nos das virtudes do Coração de vosso Filho e inflamai-nos com seu amor, para que, assemelhando-nos a Ele, possamos participar da redenção eterna. Amém.**

### 06. RECORDAÇÃO DA VIDA

**Anim. (a):** Nestes dois meses, refletimos a quarta Encíclica escrita pelo Papa Francisco, publicada em 24 de outubro de 2024, intitulada **“Dilexit nos” – “Amou-nos”**. Uma reflexão sobre o amor do Sagrado Coração de Jesus e seu chamado a um caminho de amor e misericórdia. Ela começa assim: **“Amou-nos”, diz São Paulo referindo-se a Cristo (Rm 8,37), para nos ajudar a descobrir que nada ‘será capaz de separar-nos’ desse amor (Rm 8,39)”**

**Todos(as):** **Porque “O seu coração aberto precede-nos e espera-nos incondicionalmente, sem exigir qualquer pré-requisito para nos amar e oferecer a sua amizade: Ele amou-nos primeiro. Graças a Jesus, ‘conhecemos o amor que Deus tem por nós, pois cremos nele’.**

**Anim. (a):** **CANTEMOS: Quem nos separará? Quem vai nos separar / do amor de Cristo? Quem nos separará? / Se ele é por nós, quem será, quem será contra nós? / Quem vai nos separar do amor de Cristo quem será?**



**L1:** Em um tempo em que a humanidade parece ter perdido o coração, o Papa pede que nos voltemos ao coração. O coração é o cerne da pessoa humana. É o lugar de encontro, intimidade e escuta interior. É nele que se revela quem realmente somos.

**Todos (as): O coração é “a morada do amor em todas as suas dimensões espirituais, psíquicas e até físicas”.**

**L2: Dilexit nos** chama-nos a contemplar o Coração de Jesus, que “amou até o fim”. Esse Coração aberto e transpassado, que derrama seu amor sobre a humanidade, revela a essência da compaixão divina, o “Amor que ama sem medida”.

**L3:** Contemplar o Coração de Cristo é um chamado a perceber o alcance da misericórdia de Deus que nos perdoa, nos purifica e nos renova. Papa Francisco lembra-nos que o Sagrado Coração é a morada onde somos acolhidos como filhos, independentemente de nossas falhas ou limitações.

**Todos (as): Assim como Ele, devemos nos esforçar para que nossos corações também estejam prontos a acolher, perdoar e amar. O Sagrado Coração de Jesus, que simboliza o amor mais puro e sacrificial, oferece a cada um a oportunidade de ser tocado e transformado.**

**Anim. (a): CANTEMOS:** Ó Jesus, não me deixe jamais caminhar solitário, / pois conheces a minha fraqueza e o meu coração. / Vem, ensina-me a viver a vida na tua presença, / no amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união.

**Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor.  
/ Eu só encontro a paz e a alegria  
bem perto de ti (bis)**

**L1:** O Santo Padre lembra que o amor do Sagrado Coração de Jesus aponta para a dignidade humana. Afinal, Cristo foi humano. Sofreu todas as dores humanas. Cristo, que foi pobre e amou os pobres e os marginalizados, nos convoca a sermos instrumentos de justiça, paz e respeito pela dignidade de cada um.

**Todos (as): Em nossa vocação de discípulos, somos impelidos a refletir esse amor compassivo em nossos relacionamentos na sociedade e com os irmãos. Somos chamados a ver em cada irmão o rosto de Cristo. A ultrapassar as barreiras, para que possamos construir, com nossas ações, uma cultura de paz, de fraternidade e de caridade.**

**L2:** A Encíclica **Dilexit nos** pede que, assim como o Coração de Jesus, sejamos promotores de uma sociedade mais justa, acolhedora e inclusiva, onde os pobres e os oprimidos encontrem em nós o reflexo do amor de Cristo.

**Anim. (a):** Sobre a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, o Papa propõe uma espiritualidade que se encarne na realidade. A mística da adoração não pode estar desencarnada da vida concreta. Deve levar ao compromisso missionário e à caridade. Que seja transformadora e integrada com o mundo, à luz de uma prática fundamentada na pessoa de Jesus.



**L3:** O Papa lembra que “a devoção ao Coração de Cristo não é o culto a um órgão separado da pessoa de Jesus”, mas de uma pessoa inteira, que abrange tanto a sua natureza divina como a sua natureza humana, representado numa imagem sua em que se destaca o seu coração.

**L1:** O texto recorda que, em muitas passagens dos Evangelhos, “Jesus está atento às pessoas, às suas preocupações e ao seu sofrimento”. Destaca a união entre “a devoção ao Coração de Jesus e o compromisso com os irmãos”.

**L2:** A proposta cristã é atrativa quando vivida e manifestada no todo: não como um simples refúgio em sentimentos religiosos ou em cultos luxuosos, afirma o Papa.

**Após as falas acima, quem estiver animando o momento, cita um a um, cada tema refletido, do primeiro encontro de junho ao sétimo de julho. À medida em que cada tema é citado, entra alguém com o cartaz ou a faixa com o respectivo tema. O animador ou animadora, o lê em voz alta e pede à assembleia para repeti-lo.**

**Ao fim da apresentação, pedir a quem se sentir à vontade, que diga o que mais chamou sua atenção no conjunto das reflexões ou de um tema em especial.**

**Após esta conversa, convidar para cantar o refrão abaixo, seguida da**

**introdução do tema deste oitavo encontro, conforme segue abaixo:**

**Anim. (a): CANTEMOS: Quem nos separará? Quem vai nos separar / do amor de Cristo? Quem nos separará? / Se ele é por nós, quem será, quem será contra nós? / Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?**

**Anim. (a):** Assim, portanto, num mundo que parece ter perdido o coração, a devoção ao “Coração de Cristo” chama-nos a [reparar], isto é, se esforçar de coração sincero para retirar todos os obstáculos que colocamos para a expansão do amor de Cristo e assim, “reconstruir a bondade e a beleza”. A reparação torna-se, então, um prolongamento do Coração de Cristo. Reparar é permitir o “encontro do nosso pequeno coração com o Coração ferido de Cristo”. É o que vamos refletir no dia de hoje.

**Alguém entra com o cartaz com o tema do encontro. Lê-lo em voz alta. Pedir à assembleia que o repita.**

**L1:** Para espalhar em nosso cotidiano o amor transbordante do Coração de Jesus, o ser humano precisa **entrar nesse coração**. Os atos de reparação vão além da piedade pessoal, incluindo ações concretas de justiça social e misericórdia. O Sagrado Coração de Jesus nos chama à reparação em ‘ações e palavras de amor’.



**L2:** A civilização do Amor vencerá a civilização do ódio, quando o Amor a Deus estiver unido ao amor do próximo. O Coração de Cristo, ao mesmo tempo que nos conduz ao Pai, envia-nos aos irmãos. Convida-nos à missão de coração a coração, de amor por amor.

**L3:** Nos frutos de serviço, fraternidade e missão que o Coração de Cristo produz através de nós, por meio do Espírito Santo, cumpre-se a vontade do Pai. 'É preciso voltar à Palavra de Deus para reconhecer que a melhor resposta ao amor do seu Coração é o amor aos irmãos'.

**L4:** A devoção ao Sagrado Coração de Jesus não pode ser desencarnada. É necessário encarná-la cada vez mais, por meio de práticas que transformem realidades e ajudem a construir um "coração amoroso", alinhado aos ensinamentos e exemplo de Cristo.

**Todos (as): "Jesus, fazei o nosso coração semelhante ao Vosso".**

### **CANTO: NOSSO DEUS, COM AMOR SEM MEDIDA**

1. O nosso Deus, com amor sem medida, / chamou-nos à vida, nos deu muitos dons. / Nossa resposta ao amor será feita / se a nossa colheita mostrar frutos bons.

**Mas é preciso que o fruto se parta / e se reparta na mesa do amor! (bis)**

2. Participar é criar comunhão, / fermento no pão, saber repartir. / Comprometer-se com a vida do irmão, / viver a missão de se dar e servir.

### **07. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO**

**Anim. (a).** Na primeira leitura, o apóstolo Paulo aponta os principais caminhos que podem iluminar a humanidade a tornar o seu coração semelhante ao Coração de Jesus.

O salmo expressa a nossa gratidão a Deus que, em Jesus Cristo, nos dá a graça de chamá-lo de Pai. E, seu Espírito, unido ao nosso, permite que testemunhemos esta nossa filiação.

O Evangelho destaca as duas atitudes pelas quais Jesus pautava a sua vida e que refletem as bem-aventuranças que sempre deixou transparecer no encontro com os outros. Estas atitudes são critérios que iluminam o caminho da renovação eclesial, e também do mundo. Sendo o coração de Jesus a expressão máxima da misericórdia, o Evangelho convida-nos a aprender e entrar no coração de Cristo.

### **08. PRIMEIRA LEITURA: Carta de São Paulo aos Colossenses 1, 21-24**

### **09. SALMO RESPONSORIAL: SI 102(103), 1-2.3-4.6-7.8 10 (R. 17)**

**(Pode ser cantado ou lido)**

**Refrão: O amor do Senhor Deus por quem o teme, / é de sempre e perdura para sempre.**

<sup>1</sup>Bendize, ó minha alma, ao Senhor, \* e todo o meu ser, seu santo nome! / <sup>2</sup> Bendize, ó minha alma, ao Senhor, \* não te esqueças de nenhum de seus favores! **(R.)**





<sup>3</sup>Pois ele te perdoa toda culpa, \* e cura toda a tua enfermidade / <sup>4</sup>da sepultura ele salva a tua vida\* e te cerca de carinho e compaixão. (R.)

<sup>6</sup> O Senhor realiza obras de justiça\* e garante o direito aos oprimidos; / <sup>7</sup> revelou os seus caminhos a Moisés, \* e aos filhos de Israel, seus grandes feitos. (R.)

<sup>8</sup> O Senhor é indulgente, é favorável, \* é paciente, é bondoso e compassivo. /

<sup>10</sup> Não nos trata como exigem nossas faltas, \* nem nos pune em proporção às nossas culpas. (R.)

## 10. ACLAMAÇÃO - Mt 11,29

**Aleluia, Aleluia, Aleluia.**

Tomai sobre vós o meu jugo e de mim aprendei / que sou de manso e humilde coração.

## 11. EVANGELHO: Mateus 11,25-30

## 12. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA (Aos cuidados de quem estiver presidindo)

### 13. CANTO

**Durante o canto, procede-se a entrega do cartãozinho**

1. Conheço um coração tão manso, humilde e sereno / Que louva ao Pai por revelar seu nome aos pequenos. / Que tem o dom de amar, que sabe perdoar. / E deu a vida para nos salvar.

**Jesus, manda teu Espírito / para transformar meu coração. (bis)**

2. Às vezes no meu peito bate um coração de pedra. / Magoado, frio, sem vida, aqui dentro ele me aperta. / Não quer saber de amar, nem sabe perdoar. / Quer tudo e não sabe perdoar.

3. Lava, purifica e restaura-me de novo / Serás o nosso Deus e nós seremos o teu povo / Derrama sobre nós, a água do amor / O Espírito de Deus, nosso Senhor

## 14. PRECES

**Anim. (a):** Oremos a Jesus Cristo, nosso pastor e nosso guia, dizendo:

**Todos(as):** Escuta-nos, Senhor.

1. Senhor Jesus, de cujo coração aberto pela lança jorrou sangue e água para a vida do mundo, vem em socorro de todas as pessoas que invocam o teu nome. Pedimos

2. Senhor Jesus, nossa vida e ressurreição, conforta com teu amor nossos irmãos e irmãs que passam por tribulações. Pedimos.

3. Senhor Jesus, em quem o Pai colocou toda a sua afeição, ensina-nos a ouvir fielmente a tua Palavra e a viver de acordo com o teu ensinamento. Pedimos.

4. Ó Cristo, manso e humilde de coração, dá-nos a graça de cultivar em nossos corações os mesmos sentimentos que havia em ti. Pedimos.

### Preces espontâneas

**Anim. (a):** Vamos concluir as nossas preces, cantando:





1. Um coração para amar, / pra perdoar e sentir, / para chorar e sorrir, / ao me criar tu me deste. / Um coração pra sonhar, / inquieto e sempre a bater, / ansioso por entender / as coisas que tu disseste.

**Eis o que eu venho te dar, / eis o que eu ponho no altar. / Toma, Senhor, que ele é teu, / meu coração não é meu. (bis)**

2. Quero que o meu coração / seja tão cheio de paz, / que não se sinta capaz / de sentir ódio ou rancor. / Quero que a minha oração / possa me amadurecer, / leve-me a compreender / as consequências do amor.

**Anim. (a):** Ó Pai, atende as nossas preces que te apresentamos em nome de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

#### 14. PAI-NOSSO // AVE-MARIA

**Anim. (a):** Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

(Quem preside faz o convite. Logo após a oração do Pai-Nosso, reza-se a Ave-Maria).

#### 15. GESTO CONCRETO

**Anim. (a):** Na medida do possível, intensificar em nossas paróquias ou comunidades a oração conjunta com o Apostolado da Oração e participação nas missas ou celebrações da Palavra das primeiras sextas-feiras do mês.

#### 16. ORAÇÃO FINAL

**Anim. (a):** Senhor Jesus Cristo, que do seu Coração santo brotem rios de água viva para curar as feridas que nos infligimos, para reforçar a nossa capacidade de amar e servir, e para nos impelir a caminhar juntos em direção a um mundo de justiça, solidariedade e fraternidade. Até que, com alegria, celebremos unidos a ti o banquete do Reino celeste, onde tu estarás, harmonizando todas as nossas diferenças com a luz que brota incessantemente do teu Coração aberto. Bendito seja!

Oração adaptada da oração do Papa Francisco ao final da Encíclica **Dilexit nos** (cf. n. 220)

#### 17. BENÇÃO FINAL

**Anim. (a):** Que o Deus da paz, guarde-nos em seus caminhos, e nos abençoe, **o Pai e o Filho e o Espírito Santo.**

**Todos(as): Amém.**

#### 18. CANTO FINAL

**Quem nos separará? Quem vai nos separar / do amor de Cristo? Quem nos separará? / Se ele é por nós, quem será, quem será contra nós? / Quem vai nos separar do amor de Cristo quem será?**

1. Nem a espada, ou perigo, / nem os erros do meu irmão, / nenhuma das criaturas, / nem a condenação.

2. Nem a vida, nem a morte, / a tristeza ou aflição. / Nem o passado, nem o presente, / o futuro, nem opressão.

3. Nem as alturas, nem os abismos, / nem tampouco a perseguição. / Nem a angústia, a dor, ou a fome, / nem a tribulação.





## EQUIPE DE ELABORAÇÃO

### Regional I

Anésio Brito de Almeida – Paróquia Santo Antônio - Itabira  
Arlete Bretas – Paróquia N. S. do Rosário – Santa Maria de Itabira  
Efigênia Vieira Gomes – Paróquia N. S. da Penha - Itabira  
Elizabeth Batista (Beth) – Paróquia São João Batista – Itabira  
Lourdes dos Reis Oliveira (Lourdinha) – Paróquia São João Batista – Itabira  
Maria Imaculada Lemos Miguel – Paróquia N. S. da Piedade - Itabira  
Maria Aparecida Duarte Lage – Paróquia N. S. da Piedade - Itabira

### Regional II

Geralda Maria Geroninho – Paróquia N. S. da Conceição - João Monlevade  
Rosilene Moreira Bispo Figueiredo – Paróquia N. S. da Conceição - João Monlevade  
Neiva Ângela da Cruz – Paróquia São Luiz Maria de Montfort - João Monlevade

### Regional III

Adenildes Souza Martins – Paróquia São Pedro - Ipatinga  
Ailton Raimundo de Almeida – Paróquia Cristo Redentor  
César Custódio da Silva – Paróquia Cristo Rei - Ipatinga  
Claudete Gonçalves de Moraes – Paróquia São Geraldo - Ipatinga  
Deusdi Ferreira – Paróquia N. S. da Piedade – Belo Oriente  
Gilma Maria Neubaner – Paróquia São Geraldo - Ipatinga  
Jairo Moura Costa – Paróquia N. S. Aparecida - Ipatinga  
Joaquim Lúcio Pereira – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga  
Leonor Peres – Cristo Redentor - Ipatinga  
Márcia Teles – Paróquia São Sebastião - Coronel Fabriciano  
Maria da Conceição Soares Toledo – Paróquia São Geraldo - Ipatinga  
Marleny Gonçalves Bonifácio – Paróquia N. S. Aparecida - Ipatinga  
Reny Aparecida Batista – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga  
Sarah Suzan – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga  
Sebastiana Souza Duarte Silva (Taninha) – Paróquia São Geraldo - Ipatinga  
Vasconcelos Lagares (Vasco) – Paróquia Cristo Redentor – Ipatinga

### Revisão

Adenildes Souza Martins  
Arlete Bretas  
Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira

### Arte

Ana Maria Sena (IA)

### Assessoria

Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira  
Sugestões para o e-mail: [padrehideraldo@gmail.com](mailto:padrehideraldo@gmail.com)



Rua Santinho Linhares, 71, Hamilton  
(próximo ao supermercado Kipãozão)  
Itabira/MG - Fone: 31 3831-1098  
Email: [graficapinus@gmail.com](mailto:graficapinus@gmail.com)

